

Dossiê

12:00

de Mariana Tzaschel





UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA
MARIANA TZASCHEL CARDOZO

12:00

ORIENTADORES:
Prof. André Arieta
Prof^ª. Mara Salla
Prof^ª. Marilha Naccari
Prof^ª. Nidia Pereira
Prof^ª. Ramayana Lira

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	4
2. Roteiro.....	5
3. Análise crítica.....	12
Direção de arte e cenografia.....	12
<i> Casting</i> e preparação de elenco.....	17
Direção de fotografia.....	18
Montagem.....	20
Desenho de som.....	22
Produção.....	22
4. Plano de negócio.....	24
Objetivo.....	24
Resumo de dados quantitativos.....	24
Metas numéricas de sucesso.....	24
Metas numéricas de tentativas	24
Dados da obra.....	24
Sinopse.....	25
Biografia do diretor.....	25
Descrição qualitativa.....	25
Lista de festivais de interesse.....	25
Plano de mídia.....	26
Cartaz.....	27
Fotos de divulgação.....	28
Release.....	29
Outras ações de divulgação.....	29
Referências.....	31

1. Apresentação

O filme 12:00 é um curta-metragem de ficção do gênero terror, de doze minutos, que conta a história de Marcela, uma mulher que trabalha em um parque de diversões na noite de Halloween. Durante o evento ela escuta de um dos funcionários um poema de terror que acaba a perseguindo ao decorrer da trama. É um filme que trabalha a evolução do medo através da personagem principal, se iniciando na primeira cena e tendo o seu ápice nas cenas finais, com o intuito de transmitir esse medo para o espectador.

Esse projeto é uma união de coisas que eu aprecio: filmes de terror sobrenaturais, parques de diversão, poesias e maquiagem artística. O que mais me prende em um filme de terror é sentir medo do início ao fim. Como o cinema me proporciona o poder de criação e manipulação do medo através da imagem, som, poesia e maquiagem, busquei produzir um filme que transmitisse essa sensação por diversos estímulos. Por isso, durante toda a concepção do curta-metragem foi pensado em maneiras de como juntar todos esses elementos para causar a mesma sensação.

Este é um trabalho que eu comecei a desenvolver em 2018 em uma das matérias de roteiro da Unisul, com a ajuda do professor Demétrio, que me orientou em como estruturar um roteiro cinematográfico. Desde então esse projeto se tornou algo pessoalmente muito significativo, pois nele eu consigo enxergar meu reflexo e também uma parte da minha história até agora e por esse motivo achei que ele seria perfeito para ser o meu trabalho de conclusão de curso. Além de ser um desafio pessoal muito grande por ter que roteirizar e dirigir pela primeira vez durante esses quatro anos de estudo.

2. Roteiro

"12:00"

Um roteiro de
Mariana Tzaschel

CENA 1. INT - SALA - MANHÃ

(PLANO SEQUÊNCIA) 1 minuto e 46 segundos

Começa pela porta de entrada da casa e vai em direção a sala, enquanto uma voz diabólica narra um poema.

NARRADOR:

Eu te escolhi! Você será meu amigo, aprisionado neste sonho tão assustador, sequer terá outra forma de abrigo, sentirá medo de um modo aterrorizador. Todas as noites serão frias e escuras, sua mente será torturada para todo sempre, as chances de escapar quase nulas, não se esqueça de mim, apenas se lembre!

A câmera vai em direção a cozinha.

NARRADOR:

Dos gritos de horror pela madrugada, com os suores noturnos em insana loucura, sua alma agora estará encarcerada, acompanho-te do sofrimento até a sepultura.

A câmera vai em direção ao banheiro.

NARRADOR:

Veja sua imagem diante do espelho, os olhos inertes parecem assim petrificados, acuado como amedrontado coelho, dentro de ti, pesadelos serão amaldiçoados!

A câmera chega no quarto.

NARRADOR:

Não se acanhe lhe serei compraz, em oferecer esse meu inimaginável intento! Sou a personificação de Satanás... levar-te-ei agora para seu infinito tormento.

CENA 2. INT - QUARTO - MANHÃ

MARCELA, mulher adulta de 35 anos, está deitada em sua cama, acorda gritando, olha rapidamente para seu celular que está na mesa de cabeceira ao lado. Nele marcam 12:00 horas, no fundo da tela vemos uma foto de Marcela e LEANDRO, seu marido. Marcela olha para o outro lado da cama e percebe que o cobertor está bagunçado e não tem ninguém ao seu lado, ela suspira e deita a cabeça no travesseiro novamente.

CENA 3. INT - SALA - MANHÃ

Marcela vai pegar sua mochila e chaves de cima da mesa da sala e percebe que tem um papel em cima da mochila com a frase "Oi

bonitinha, tenha um bom dia! Te amo." Marcela sorri e se vira para a porta, abre e sai do apartamento.

CENA 4. EXT - PARQUE - MANHÃ

Marcela estaciona o carro na vaga de funcionários de um parque de diversões, pega sua mochila e sai do carro, anda lentamente em direção ao parque que ainda está fechado, pega uma chave em seu bolso e começa a abrir o portão. Uma mão surge de trás de Marcela e encosta em sua nuca, ela solta um grito.

MARCELA:

Meu deus Flavio! Qual que é o seu problema?

FLAVIO, um garoto de 18 anos, magro, cabelo no pescoço e barba por fazer, veste uma máscara de borracha com os olhos brancos, tira a máscara e começa a rir.

FLAVIO:

(Com ar de deboche)

Ai coitadinha dela... tá com medo?

MARCELA:

É... É, não sei o que assusta mais, você com ou sem máscara! Idiota.

Marcela bate o pé com raiva, abre a porta do parque. Os dois entram e andam lentamente em direção a sala de funcionários.

MARCELA:

Que horas o pessoal vai chegar?

FLAVIO:

Acho que, lá pelas duas.

MARCELA:

(com um ar irônico)

Ah que ótimo!

Marcela pega de seu bolso a chave que abre a porta da sala de funcionários.

MARCELA:

Então assim que você colocar o uniforme, liga para eles e fala para não se atrasarem de novo! Porque é sempre a mesma ladainha, os brinquedos precisam estar todos montados, até no máximo, as quatro!

FLAVIO:

(com ar irônico)

Eita, tranquila, tranquila, vou avisar.

MARCELA:

Tá me entendendo? Porque as meninas precisam decorar todas as coisas depois... ainda tem um monte de coisa pra fazer.

FLAVIO:

Sim! Ta suave... relaxa.

Marcela abre a porta da sala.

MARCELA:

Ah! E não fica de palhaçada com essa máscara para ela não sujar!

Flavio faz um "OK" com a mão e os dois entram na sala.

CENA 5. EXT - PARQUE - NOITE

O parque de diversões está todo decorado com abóboras e fantasmas, várias pessoas fantasiadas e maquiadas com o tema de bruxas caminham pelo parque e vão nos brinquedos, Marcela está com uma prancheta na mão. Anda calmamente pelas barracas supervisionando-as, até que chega perto de um palco com um FUNCIONÁRIO em cima, vestido de preto, com uma cicatriz em seu rosto. Contando histórias para as crianças que estão sentadas à frente.

FUNCIONÁRIO:

Agora vocês irão ouvir uma história que assusta muitas pessoas que já visitaram esse parque!

Algumas crianças mais novas começam a rir enquanto as mais velhas levam o dedo indicador à boca, sinalizando para as outras ficarem em silêncio.

FUNCIONÁRIO:

Quando ligarem todos esses brinquedos e meus pés sentirem a alfombra, despertarei das trevas inúmeros medos. Seguindo-o ocultado pela sombra.

Marcela se aproxima um pouco mais do palco, com os braços abaixados e a prancheta em sua mão direita.

FUNCIONÁRIO:

Sou aquele que pelas noites vagueia, como uma temível aparição. A maldita víbora que apenas serpeia, sendo a terrível assombração.

Marcela agora se encontra parada entre as barracas e as crianças.

CENA 6. EXT - PARQUE - CONTINUAÇÃO

O funcionário continua contando a história.

FUNCIONÁRIO:

Aguardo lentamente cada desembarque, do carrossel e da sua diversão. Hábito por inúmeros séculos o parque, ouvindo relatos desta maldição.

As crianças estão todas paradas, olhando para o funcionário.

FUNCIONÁRIO:

Mas se acalme! Que toda essa formosura... é o encanto da diabólica paz. Quando fitar-me os olhos verá brancura, deste meu trato com Satanás!

Marcela olha fixamente para o funcionário, segurando a prancheta na sua frente com as duas mãos.

FUNCIONÁRIO:

Neste parque e suas macabras diversões, darei a estes infames visitantes, o gosto amargo das minhas perversões, lançando-os das rodas gigantes.

Marcela continua com o mesmo olhar fixo no funcionário, abraçada em sua prancheta.

FUNCIONÁRIO:

Não pouparei a criança e sequer o manco, aguardo que cada um embarque, mais conhecido como o lorde de branco! O diabólico espírito deste parque!

Marcela permanece com o mesmo olhar, mas com os olhos cheios de lágrimas.

CENA 7. INT - CORREDOR DO PRÉDIO - NOITE

Marcela sai de dentro do elevador e anda pelo corredor de seu prédio, se dirigindo ao seu apartamento, ao chegar perto da porta escuta sons vindo de dentro. Pega seu celular do bolso e olha o horário, nele marcam 00:00

CENA 8. INT - APARTAMENTO - NOITE

Marcela abre a porta de sua casa e entra, as luzes e a TV da sala estão ligadas.

MARCELA:

Oh cheguei!

Marcela gira a chave na porta, tira seus sapatos e coloca do lado da porta. Espera Leandro dizer alguma coisa.

MARCELA:

Oh cheguei! Tá fazendo o que?

Marcela se aproxima da mesa da sala, onde deixa sua bolsa e celular.

MARCELA:

Nossa, eu tava tão ansiosa pra chegar em casa que nem tirei o uniforme ainda, acredita? Mas o dia hoje até que foi melhor do que eu esperava! Ainda to de cara porque o pessoal não se atrasou dessa vez... mas mesmo assim ainda to de saco cheio deles, continuam sem noção! Não sabem trabalhar direito, atrapalhados demais.

Marcela abre a geladeira e tira um prato de lasanha de dentro, coloca doze minutos no micro-ondas. Se vira e se senta na cadeira da sala, olha para a televisão.

MARCELA:

Por que você tem essa mania de deixar a TV ligada se não tá assistindo nada? Que saco!

Marcela se levanta com raiva da cadeira, pega o controle e desliga a televisão que estava no canal do jornal.

MARCELA:

Ta! Vem aqui pra sala! Quero te contar como foram as coisas hoje.

O celular de Marcela começa a tocar, ela se aproxima da mesa e arregala os olhos ao ver que é Leandro ligando.

MARCELA:

Oi...

LEANDRO:

Oi bonitinha!

MARCELA:

Onde você tá?

LEANDRO:

Então eu estou no trabalho ainda, aqui atrasou demais, mas logo eu já vou para casa, se já estiver com fome pode ir fazendo a janta, pode ser?

MARCELA:

Pode, eu acabei de colocar uma lasanha no micro-ondas, mas a gente come quando você chegar então. Mas só não demora muito porque quero te contar como foram as coisas hoje.

A TV liga no canal do jornal e troca para um canal infantil que está passando um desenho animado. Vemos um gato preto falando com outros animais.

GATO PRETO:

Mas se acalme! Que toda essa formosura... é o encanto da diabólica paz. Quando fixar-me os olhos verá brancura, deste meu trato com Satanás!

Marcela pega o controle e desliga a TV.

LEANDRO:

Tá tudo bem?

MARCELA:

Ah tá tudo bem sim, só tenta vir rápido porque eu quero ir dormir logo, tô cansada.

LEANDRO:

Ta bem! Fica tranquila, beijo

MARCELA:

Beijo!

Marcela desliga o celular e vai em direção ao banheiro.

CENA 9. INT - BANHEIRO - NOITE

Marcela abre lentamente a porta do banheiro, liga a luz e olha para os lados, liga o chuveiro e sai, deixando a porta fechada.

CENA 10. INT - QUARTO - NOITE

Marcela entra lentamente no quarto, abre o armário e pega seu pijama, olha em volta, fecha o armário. Se vira para a porta e apaga a luz, Marcela fecha a porta.

CENA 11. INT - BANHEIRO - NOITE

Marcela entra no banheiro, olha para o vidro embaçado a sua frente e percebe algo branco no reflexo, passa a mão para desembaçar e vê olhos brancos a encarando, Marcela arregala os olhos e o microondas apita.

FIM

3. ANÁLISE CRÍTICA

Direção de arte e cenografia:

A direção de arte é uma das minhas áreas favoritas no cinema e por isso eu queria que o diretor dessa área fosse alguém que se identificasse muito com a estética e o conceito do filme, sendo assim a Maria Medeiros foi a pessoa perfeita para isso. Ela seguiu minuciosamente tudo que estava escrito no projeto da sétima fase e ainda acrescentou detalhes nos cenários que deixaram as cenas ainda mais bonitas.

A maior inspiração para o filme 12:00 foi a celebração do dia das bruxas, também chamada de Halloween, que acontece no dia 31 de outubro. Ele é um dos temas principais da obra por trazer elementos místicos e sobrenaturais, sendo a temática do parque de diversões nas cenas noturnas no intuito de trazer uma atmosfera mística e macabra para o evento. Por isso utilizamos as cores tradicionais do evento, (verde, roxo, preto e laranja) o significado de cada uma delas foi importante para configurar o ambiente e o psicológico dos personagens.

Para a Marcela sua paleta ficou nas tonalidades de laranja, pois essa cor representa a vitalidade, energia e força. Acreditavam que os espíritos se aproximavam dos que estavam de laranja para sugar suas energias, por isso é o tom mais presente em todos os cômodos da casa da personagem. Portanto consideramos incluí-lo nos objetos mais pequenos como: remédio, esmalte, vela aromática, acessórios e as comidas de dentro da geladeira.

Apartamento:



FONTE: Acervo pessoal.



FONTE: Still do filme

No cenário do apartamento decidimos colocar alguns objetos que fazem referência aos filmes de terror que inspiraram esse curta-metragem, como cartazes, DVDs dos filmes e bonecos dos personagens. Sendo eles: *Jogos mortais* (2004), *O iluminado* (1980), *O labirinto do fauno* (2006) e *Annabelle* (2014).



FONTE: Still do filme

No dia da gravação estava chovendo muito e tivemos que colocar os personagens usando guarda-chuvas para se protegerem, o que não interferiu para a história do filme e acabou ajudando a criar uma atmosfera mais sinistra para o parque. Também conseguimos encontrar um guarda-chuva que se encaixasse na paleta de cores de cada um deles, o que igualmente contribuiu para a estética do curta.



FONTE: Still do filme

Parque de diversões:

No parque utilizamos o verde e o roxo pois simboliza a magia presente na comemoração de Halloween. Devido às condições climáticas no dia da gravação, tivemos que filmar dentro do brinquedo “*carrinho bate-bate*”, pois era o único local coberto na locação. Então montamos o cenário do lado esquerdo da atração onde o canto formava um V, a Madu colocou algumas teias de aranhas e tochas nas laterais e o ator ficou posicionado bem no meio delas, o que acabou ficando harmônico visualmente.

Para montar o palco onde o contador de histórias narra o poema de terror para as crianças, utilizamos dois 3-tabelas um ao lado do outro com um tecido preto e roxo por cima para que a cor da madeira não aparecesse, depois decoramos com caveiras, velas e teias de aranha em volta para combinar com o tema da festa.

Palco:



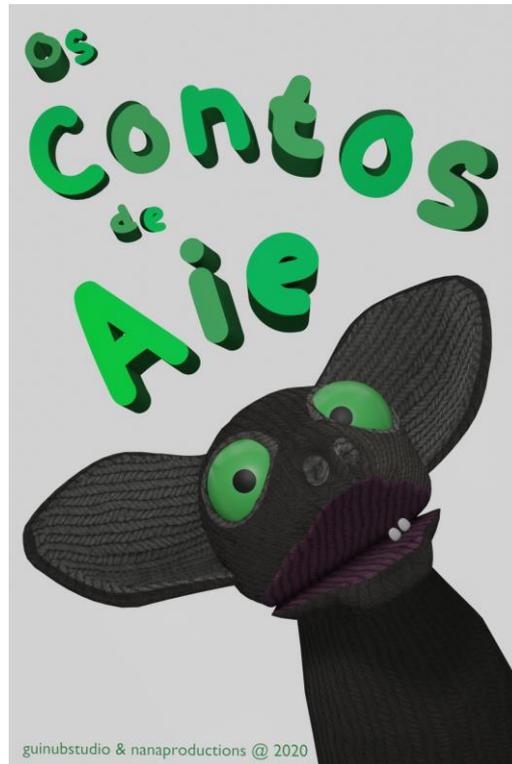
FONTE: Acervo pessoal.



FONTE: Still do filme

Nas cenas de dia acrescentamos alguns *Easter Eggs* no trailer onde a personagem entra para trocar seu uniforme. Colocamos o cartaz do desenho “Os contos de Aie”, que é a animação que aparece no apartamento de Marcela de noite, na cena onde a televisão liga sozinha.

Cartaz



Easter Egg:





FONTE: Still do filme

Casting e preparação de elenco:

Todo o casting e preparação de elenco foi online devido a quarentena. Para a escolha dos atores pedimos para que nos enviassem um vídeo interpretando um monólogo do seu personagem. Eu e o preparador de elenco José Cacciari avaliamos os vídeos enviados e selecionamos aqueles que melhor interpretaram os papéis, nenhum dos personagens tinha característica física específica que dificultasse na escolha do ator, por isso avaliamos somente suas expressões faciais e corporais.

Decidimos escolher a atriz Amanda Vizentainer pois ela foi a que mais se destacou por conseguir chorar já no teste de elenco. O ator Eric Tomas foi um dos mais engraçados no teste, o que encaixou perfeitamente com o personagem. Para o narrador escolhemos o Nelson Félix pois foi o que mais conseguiu transmitir a tensão e o medo com as palavras do poema.

Depois da escolha dos atores, fizemos os ensaios uma vez por semana em chamadas no Zoom, repassando o roteiro algumas vezes. Houve somente um ensaio presencial com a Amanda e o Eric, dois dias antes das gravações para que eles pudessem se conhecer pessoalmente e ensaiar a cena em que Marcela toma o susto do Flávio. Pois nela os personagens possuem uma certa intimidade que precisava ser construída entre os atores, mas que estava sendo difícil de ser criada virtualmente, mas que facilmente foi feita com somente um ensaio presencial.

Para o narrador que conta o poema de terror para as crianças, não sentimos a necessidade de um ensaio presencial pois só com as chamadas de vídeo já foi o suficiente para que o ator Nelson conseguisse decorar com facilidade o poema. Então ensaiamos com ele algumas horas antes de gravarmos a cena.

Direção de fotografia:

A maior referência para a fotografia foi os filmes dirigidos pelo diretor, roteirista e produtor James Wan. No início de *Invocação do mal (2013)* quando a família Livinston se muda para sua casa nova, acontece um plano sequência que percorre a casa inteira para situar o espectador de onde ocorrerão as atividades paranormais. Usei essa cena de inspiração para criarmos uma atmosfera de suspense e tensão já no início do curta-metragem, onde a câmera percorre o apartamento de Marcela com movimentos de cima para baixo, para dar a impressão de ser um espírito vagando pelo ar.

A câmera está em movimento em grande parte das cenas, com planos sequência e movimentos sutis, no intuito de transmitir dinâmica ao filme. Por isso, o diretor de fotografia Luan Ramos acabou não utilizando do tripé em nenhuma das diárias, gravou tudo com a câmera na mão para conseguir se movimentar melhor e trazer mais leveza às ações. Os poucos planos fechados foram para acentuar o medo da personagem e transmitir essa mesma sensação para as pessoas que estão assistindo.

Uma semana antes das gravações, fui com minha assistente de direção Isabela Lavarda, o diretor de som Victor Caetano e com o Luan Ramos nas duas locações para atualizarmos o photoboard que eu havia feito no projeto de sétima fase e também para já pensarmos em quais locais do parque facilitariam para a captação do som. Os únicos planos que foram alterados foram os das cenas 5 e 6, quando Marcela se aproxima do palco e encontra o narrador. Inicialmente era para ele estar posicionado bem no meio do parque, para que conseguíssemos enquadrar o circo no fundo e decorar somente o cenário de trás das crianças. Porém devido a chuva e imprevistos de produção, tivemos que adaptar a cena para dentro do brinquedo "Carrinho bate-bate". Então trocamos os planos que seriam mais abertos da Marcela se aproximando do palco por ângulos mais fechados.

Protoboard

	CENA 6
	EXT
	NOITE
	LOCAL: parque
	AÇÃO: funcionário narra poema
	PLANO: 17
	CENA 6
	EXT
	NOITE
	LOCAL: parque
	AÇÃO: reação das crianças
	PLANO: 18

	CENA 5
	EXT
	NOITE
	LOCAL: parque
	AÇÃO: Marcela supervisiona as barracas
	PLANO: 14
	CENA 5
	EXT
	NOITE
	LOCAL: parque
	AÇÃO: Marcela supervisiona as barracas
	PLANO: 15
	CENA 5
	EXT
	NOITE
	LOCAL: parque
	AÇÃO: Marcela se aproxima do palco
	PLANO: 16

Cena 5



FONTE: Still do filme

Montagem:

A montagem foi pensada junto com a fotografia, então já no storyboard sabíamos quais seriam as sequências das imagens. Poucas coisas foram ajustadas na pós-produção, sendo somente a cena da Marcela saindo do elevador e chegando em casa que foi cortada do filme por estar deixando o curta sem o impacto que precisava. O único desafio encontrado foi igualar as cenas diurnas do parque de diversões que precisavam de um ajuste na correção de cor para parecer que estavam acontecendo no mesmo dia, uma vez que gravamos em dias diferentes e era notável a diferença de iluminação de um plano para outro. Eu particularmente fiquei feliz com o resultado, já que foi a primeira vez em que eu realizei correção de cor para um filme.

Sem correção



Com correção



Desenho de som:

O desenho de som foi um dos elementos importantes para conseguirmos causar a sensação do medo que queríamos. Por eu não ter muita experiência com trilha sonora e desenho de som eu confiei no trabalho do Victor Caetano e do Bruno Hanstenreiter, para expressarem através do som todos os sentimentos que eu gostaria de passar em cada cena. Por isso fizemos uma reunião por chamada de vídeo para decidirmos juntos quais seriam os momentos certos da narrativa para encaixar a trilha sonora. Enviei algumas referências de filmes que eu tinha em mente como os curtas-metragens "*The Smiling Man*" e "*Kookie*", e os longas "*Lights Out*" e "*Os Jogos Mortais*", mas também dei liberdade criativa para que produzissem o que achassem que representaria melhor o filme 12:00.

Produção:

Toda a pré-produção do filme foi feita com muita calma e antecedência, pois como eu decidi esperar mais alguns semestres para realizá-lo, acabamos conseguindo organizar a maioria das coisas que precisava. Para decidir qual seria a locação do apartamento, eu entrei em contato com alguns amigos meus que moram em Florianópolis e que estariam dispostos a ceder o espaço para as gravações. No fim meu amigo Pietro Perboni autorizou que as filmagens fossem em seu apartamento, ele era ideal por ser do tamanho em que eu e a diretora de arte imaginamos para os personagens.

Para o parque de diversões deixei a cargo da Natália Raposo, que na época estava sendo a minha produtora. Ela ficou responsável por entrar em contato com eles e agendar quais seriam as melhores datas para a gravação. Depois de algumas conversas com os responsáveis, ficou decidido que seria somente uma diária no domingo. Depois de algum tempo a Marina Simioli entrou para a equipe na função de produção para auxiliar a Natália e ir presencialmente nos dias das filmagens. Escolhemos o LM Park por estar localizado na Palhoça, e facilitar o deslocamento da equipe até o local da filmagem.

Depois de decidirmos com toda a equipe quais eram as melhores datas para todo mundo, ficou marcado que as gravações do apartamento seriam no sábado (dia 18/09) e as do parque de diversões no domingo (dia 19/09). A equipe de arte iria na sexta-feira (dia 17/09) para o apartamento para já deixar o cenário pronto para as gravações no dia seguinte, porém quando chegou na quinta-feira um dos responsáveis do parque me liga e avisa que não poderíamos mais gravar no domingo. Então devido a uma falha de comunicação entre produção e dono do parque, tivemos que transferir a gravação para o dia seguinte, na sexta-feira.

Primeira diária:

A primeira diária foi no parque de diversões, com a chegada da equipe estava programada para às 14:30 para que conseguíssemos filmar as cenas noturnas e diurnas no mesmo dia e nos poupar tempo. Neste dia estava chovendo muito então o parque decidiu fechar, por isso podemos montar um QG e nos movimentar livremente pela locação com os equipamentos sem que pessoas de fora ficassem passeando pelo parque. Também adotamos como estética a chuva para o filme, tanto no som como no figurino dos personagens.

Porém devido ao trânsito o diretor de fotografia e outras pessoas só conseguiram chegar perto das 16:00. Conseguimos gravar algumas cenas da Marcela chegando no parque de dia, mas acabou escurecendo muito rápido por causa da chuva e iria acabar ficando em erro de continuidade. Então, Marina e eu conversamos novamente com o dono do parque e ele conseguiu nos autorizar para gravarmos as cenas que faltaram de dia, no domingo de manhã.

Segunda diária:

A segunda diária foi no apartamento, e por ser em um local fechado a equipe foi bem reduzida, compareceu somente as pessoas essenciais para a gravação. Os diretores de cada área e os dois atores, Amanda e meu pai que acabou atuando como o Lorde de branco, na cena em que ele aparece atrás da Marcela no espelho do banheiro. A equipe de arte chegou de manhã bem cedo e montou todo o cenário, cozinha, sala, quarto e banheiro. O restante da equipe chegou de tarde e gravamos as cenas diurnas e noturnas do apartamento no mesmo dia, sem grandes problemas.

Terceira diária:

A terceira diária também foi uma equipe reduzida, gravamos no domingo de manhã às 8:00. Estava um dia lindo de sol, totalmente diferente com o de sexta-feira, mas foi um detalhe que conseguimos facilmente ajustar na hora da correção de cor.

4. PLANO DE NEGÓCIO

Objetivo:

O filme tem como temática o Halloween e eventos sobrenaturais, por isso pretendo divulgá-lo em festivais nacionais e internacionais que tenham como público alvo os fãs do cinema de horror, como o *FANTASPOA*, festival de Porto Alegre dedicado exclusivamente a filmes do gênero fantástico, *CINEFANTASY*, *OFFCINE*, *CRIMSON SCREEN HORROR FILM FEST*, entre outros.

Resumo de dados quantitativos:

Tempo de exploração do filme: **2 anos**

Nichos de exploração do filme (público): **Festivais e mostras de cinema de horror**

Escopo de mercado (plataforma): **Festivais de cinema e mostras de filmes, posteriormente no Youtube.**

Recursos disponíveis na mídia: **Legendas em inglês**

Metas numéricas de sucesso:

Seleção em mostras competitivas em festivais nacionais: **10**

Metas numéricas de tentativas:

Envio para festivais: **80**

Tempo de dedicação para execução do plano de negócio: **2 anos**

Recurso financeiro para difusão (R\$): **R\$500,00**

DADOS DA OBRA:

Ficha técnica:

Título: 12:00

Tempo: 12 minutos

Diretor: Mariana Tzaschel

Cidade: Florianópolis

Estado: Santa Catarina

País: Brasil

Categoria: Terror

Roteiro: Mariana Tzaschel

Direção de fotografia: Luan Ramos

Direção de arte: Maria Medeiros

Montagem: Leonardo Pellegrini

Correção de cor: Mariana Tzaschel

Som direto: Victor Caetano

Edição de som: Victor Caetano

Produção executiva: Marina Simioli

Elenco: Amanda Vizentainer, Eric Tomas, Nelson Félix

Classificação indicada: 12 anos

Sinopse:

Após longas noites de pesadelos macabros, Marcela organiza um evento de Halloween no parque de diversões em que trabalha. Ela ouve de um contador de histórias um poema de terror muito semelhante ao de seu pesadelo.

Biografia do diretor:

Mariana Tzaschel, nascida em 1999, estudante de cinema e audiovisual na UNISUL, também cursou por um ano cinema, TV e vídeo na universidade da Beira Interior (Portugal). Já participou de mais de 20 curtas-metragens, desempenhando funções como: diretora de fotografia, diretora de arte, maquiadora artística e de efeitos especiais.

Descrição qualitativa:

O filme 12:00 será explorado por dois anos para poder ter a possibilidade de ser submetido ao máximo de festivais possíveis e após encerrar as possibilidades, continuar sua exibição em portais e canais onde há a divulgação de curtas-metragem com a temática de terror e suspense. Sendo eles de médio a grande porte, mas preferencialmente que sejam de festivais de projeção maior, como o *Zed Fest Film Festival & Screenplay Competition* ou festivais menores que sejam exclusivamente dedicados a filmes do gênero fantástico (fantasia, ficção-científica, horror e thriller) como o *FANTASPOA*. Porém, não serão excluídos os festivais sem temática específica, como o *KZ Film Festival*, *FICBC - Balneário Camboriú International Film Festival*, *Take Único*, entre outros.

Lista de festivais de interesse:

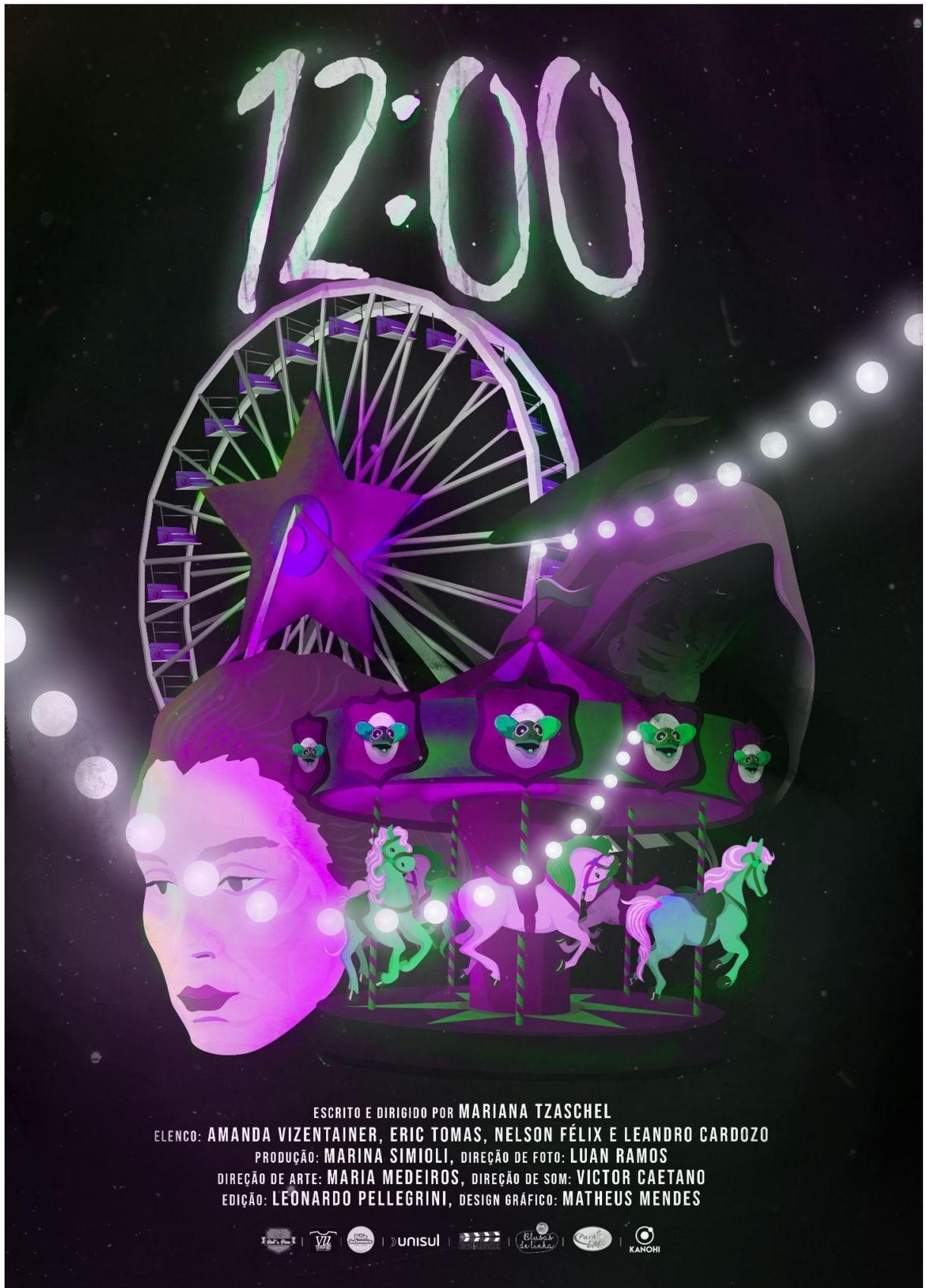
LISTA DE FESTIVAIS
Temática horror e suspense (Nacionais)
CINEFANTASY - International Fantastic Film Festival
FANTASPOA - International Fantastic Film Festival of Porto Alegre
CRASH - International Fantastic Film Festival
Floripa Que Horror! International Fantastic Film
Morce-GO vermelho horror film festival
Phenomena Festival
Rock Horror Film Festival
Festival Boca do Inferno
O Anjo Exterminador - Festival internacional de cinema
Madeira Fantastic Film Fest

Sinistro
Temática horror e suspense (Internacional)
Horror Show Fest
Dead in Decatur presents: the art of fear
Boston Underground Film Festival
Crimson Screen Horror Film Fest
PANAMA horror film festival
Taupo Halloween Film Festival
Austin After Dark Film Festival
NOX FILM FEST - Salto International Horror and Fantasy
The magic of horror
Rock the Shorts Film Festival
Fear in the Fens
Scream Power Horror Fest
Sem temática
Offcine - Festival independente de cinema
Take Único
FICBC - Balneário Camboriú International Film Festival
KZ Film Festival
São Paulo Film Festival
Brasilia Online Short Film Festival
MOV - International Student Film Festival of Pernambuco

Plano de mídia:

O filme será divulgado na página de autoria da diretora do curta, sobre maquiagem artística, mantida no Instagram, (@mtc.makeup) onde vem já há alguns anos postando conteúdos relacionados a suspense e terror, então acreditando que o público que já se identifiquem com as postagens facilmente e irá se interessar pelo curta. Nele também serão publicados o poster, trailer, bastidores das gravações, convites para exposições e notícias sobre eventuais premiações.

Cartaz:



Fotos de divulgação:

Bastidores



Equipe



Release:

O filme 12:00 (2021), dirigido por Mariana Tzaschel, é um curta-metragem de ficção do gênero terror que conta a história de Marcela, uma mulher que trabalha como gerente em um parque de diversões, por isso ela precisa deixar tudo organizado para o evento de Halloween, que acontecerá a noite. Durante a festa, um contador de histórias narra um poema de terror para algumas crianças que estão sentadas à frente. Marcela acaba ouvindo o conto e fica horrorizada ao perceber que ele é muito parecido com um de seus pesadelos.

Outras ações de divulgação:

Na fase de pré-produção do projeto, o designer gráfico Guilherme Moreira, criador da modelagem 3D de “Os contos de Aie”, também desenvolveu duas artes exclusivas desse personagem do filme, que posteriormente foram estampadas em camisetas. Inicialmente esse era um gesto de agradecimento para a equipe que aceitou participar do filme, e mais um *easter-egg* que os figurantes do parque de diversões usariam nas cenas noturnas. Mas acabou se tornando outro meio de divulgação do curta-metragem.

Mockups da camiseta



As camisetas também foram divulgadas no instagram da diretora do filme (@mtc.makeup) com agradecimentos a empresa VLL Serigrafia e Confecções, que aceitou ser um dos apoiadores do projeto.

Fotos de divulgação



Referências:

LIGHTS OUT. Direção: David Sandberg. Produção: James Wan. Estados Unidos: New Line Cinema, 2016

KOOKIE. Direção: Justin Harding. Produção: Jarrett Siddal. Estados Unidos: ALTER

THE SMILING MAN. Direção: A.B Briones. Estados Unidos: ALTER

OS JOGOS MORTAIS. Direção: James Wan. Estados Unidos: New Line Cinema

LIGHTS OUT. Direção: David Sandberg. Estados Unidos, 2016